BALANÇO							
Companhia Nacional de Abastecimento - Conab							
CNPJ no 26.461.699/0001-80							
BALANÇO PATRIMONIAL							
2º Trimestre de 2019							
ATIVO	NOTA	VALORES EM R\$ MIL		PASSIVO	NOTA	VALORES EM R\$ MIL	
		30/06/2019	31/12/2018			30/06/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		1.633.585	1.169.173	CIRCULANTE	9	2.048.570	1.604.828
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		301.438	233.381	OBRIGAÇÕES TRAB. PREV. E ASSIST. A PAGAR	9.1	151.165	121.210
Aplicações Financeiras		1.096	1.067	Pessoal a Pagar		106.428	81.166
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento		253.249	190.465	Benefícios Previdenciários a Pagar		300	259
Lim. de Saque c/Vinc. Pagto. Ordem Pagto - OFSS		47.093	41.849	Encargos Sociais a Pagar		44.437	39.785
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	5	15.012	27.486	OPERAÇÕES ESPECIAIS	9.2	1.066.194	1.138.812
Clientes	5.1	15.012	27.486	Operações Especiais		1.066.194	1.138.812
DEMAIS CRÉD. E VAL. A CURTO PRAZO	6	755.379	280.459	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO		831.211	344.806
Adiantamentos Concedidos	6.1	24.451	6.637	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	9.3	13.992	23.677
Adiantamentos a Pessoal		24.445	6.623	Fornecedores Nacionais		1.600	2.072
Suprimento de Fundos - Adiantamento		6	14	Contas a Pagar Credores Nacionais		12.360	21.605
Tributos a Recuperar/Compensar	6.2	189.992	195.284	Contas a Pagar Credores Nacionais - Intra OFSS		32	0
Créditos Tributários		191.570	196.862	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	9.4	2.605	1.422
(-)Ajustes Perdas Demais Créditos e Valores		(1.578)	(1.578)	Obrig. Fiscais com a União, Est. e Municípios		2.605	1.422
Outros Créd. a Rec. e Valores a Curto Prazo	6.3	540.936	78.538	Provisões de Curto Prazo	9.5	73.096	74.470
ESTOQUES	7	561.751	627.842	Provisões a Curto Prazo		73.096	74.470
Mercadorias para Revenda		457.890	508.596	Demais Obrigações a Curto Prazo		741.518	245.237
Materiais em Trânsito		302	1.112	Adiantamentos de Clientes	9.6	912	1.556
Almoxarifado e Estoques para Distribuição		3.739	3.855	Consignações	9.8	12.751	12.794
Estoques para Doação e/ou Permuta		50	50	Depósitos Judiciais	9.8	27	2
Compra Antecipada - Entrega Futura		99.770	114.229	Depósitos e Cauções Recebidos	9.8	8.420	8.904
VPDS PAGAS ANTECIPADAMENTE		5	5	Indenizações, Restituições e Compensações	9.8	10.144	10.527
Despesas Antecipadas		5	5	Diárias a Pagar	9.8	24	1
NÃO CIRCULANTE		1.476.674	809.114	Entidades Credoras	9.7	166.829	205.702
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.318.951	618.441	Entidades Credoras - Est., DF e Municípios	9.8	3.175	3.175
Créditos a Longo Prazo	8	5.164	2.278	Valores em Trânsito Exigíveis	9.8	3	0
Clientes	8.1	5.164	2.278	Ordens Bancárias Canceladas	9.8	2	0
Faturas/Duplic. a Receber - Prestação de Serviços		5.164	2.278	Saque - Cartão de Pagtº. do Governo Federal	9.8	1	0
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	8.2	1.313.787	616.163	Subvenções a Pagar	9.8	1.553	2.576
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros		22	22	Transferências Financeiras a Comprovar -TED	9.9	537.677	0
Tributos a Recuperar/Compensar		20	20	NÃO - CIRCULANTE		695.496	3.940
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		57.274	58.757	OBRIGAÇÕES TRAB. PREV. E ASSIST. A PAGAR		2	2
Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo		1.256.471	557.364	Pessoal a Pagar		2	2
INVESTIMENTOS	4.6	8.811	28.974	PROVISÕES A LONGO PRAZO	10	3.216	3.216
Participações Permanentes		7.614	27.777	Provisão para Riscos Fiscais a Longo Prazo		3.216	3.216
Participações Avaliadas pelo Método de Custo		28.524	28.567	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	11	692.278	722
(-)Redução ao Valor Recuperável de Investimentos		(20.910)	(790)	Depósitos e Cauções Recebidos		722	722
Demais Investimentos Permanentes		1.197	1.197	Entidades Privadas de Previdência		691.556	0
Demais Investimentos Permanentes		1.197	1.197	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	366.193	369.519
IMOBILIZADO	4.8	147.229	159.683	Capital	12.1	302.801	302.801
Bens Móveis		13.926	17.131	RESERVAS		66.718	66.718
Bens Móveis		108.905	108.925	Reservas de Lucros	12.2	66.718	66.718
(-)Depreciações		(94.979)	(91.794)	Reserva Legal		19.195	19.195
Bens Imóveis		133.303	142.552	Reservas de Lucros para Expansão		47.523	47.523
Bens Imóveis		340.103	344.710	Resultado do Período		(3.326)	0,00
(-)Depreciações		(206.800)	(202.158)	TOTAL		3.110.259	1.978.287
INTANGÍVEL	4.8.1	1.683	2.016				
TOTAL		3.110.259	1.978.287				

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
2º Trimestre de 2019

DETALHAMENTO	NOTA	VALORES EM R\$ MIL	
		30/06/2019	30/06/2018
RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS	14.1	81.475	189.373
RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS		70.233	171.400
Vendas Estoques Estratégicos		60.142	153.899
Vendas Estoques Reguladores-PGPM		10.091	17.501
RECEITA DE SERVIÇOS		11.242	17.973
Serviços de Armazenagem/Aluguéis		11.242	17.973
(-)DEDUÇÕES DAS REC. DE VENDAS E SERVIÇOS	14.2	3.427	7.076
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS		78.048	182.298
(-)CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS		67.679	166.113
CMV - Estoques Reguladores - PGPM/MO	14.3	150.758	419.598
EQUALIZAÇÃO DE PREÇOS	7.1	83.079	253.485
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	14.4	10.369	16.185
(-)DESPESAS OPERACIONAIS	14.5	580.698	514.111
(-)DESPESAS DE PESSOAL		444.959	404.985
Remuneração a Pessoal		254.909	230.607
Sentenças Judiciais		21.617	12.113
Obrigações Patronais		89.831	80.462
Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência		10.663	9.807
Benefícios a Pessoal		8.040	7.694
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil		59.899	64.302
(-)DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS		135.739	109.126
Despesas/Receitas Financeiras		(36)	(31)
Consumo de Materiais		2.095	2.407
Diárias		1.684	2.590
Serviços Técnicos Profissionais - Pessoa Física		858	1.037
Serviços Técnicos Profissionais - Pessoa Jurídica		82.974	88.838
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		4.235	5.156
Outras Despesas Operacionais		43.929	9.129
(+)RECEITAS OPERACIONAIS DIVERSAS	14.6	70.621	57.845
Multas e Juros de Mora		5.303	4.711
Indenizações e Restituições		16.839	10.728
Receitas de Valores Mobiliários		111	165
Receitas Diversas		48.368	42.241
(+)OUTROS RESULTADOS	14.7	3.418	(1.048)
Alienação de Bens Móveis		(621)	(12)
Alienação de Bens Imóveis		5.798	(1.177)
Desincorporação de Ativos		(1.761)	(21.992)
Incorporação de Ativos		2	22.133
RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES DO TES. NACIONAL		(496.290)	(441.129)
(+)SUBVENÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL	14.8	492.964	424.234
Repasses Recebidos para Custeio/Pessoal		492.964	424.234
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		(3.326)	(16.895)
Imposto de Renda a Recolher		0	0
Contribuição Social Sobre o Lucro a Recolher		0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12.3	(3.326)	(16.895)
LUCRO POR AÇÃO		(1,79)	(9,08)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
2º Trimestre de 2019

DETALHAMENTO	NOTA	VALORES EM R\$ MIL	
		30/06/2019	30/06/2018
RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS	14.1	81.475	189.373
RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS		70.233	171.400
Vendas Estoques Estratégicos		60.142	153.899
Vendas Estoques Regulares		10.091	17.501
RECEITA DE SERVIÇOS		11.242	17.973

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
2º Trimestre de 2019

DESCRIÇÃO	VALORES EM R\$ MIL			
	30/06/2019	%	30/06/2018	%
1.RECEITAS	84.861	18,86	188.312	46,96
1.1 - Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	81.443	18,10	189.360	47,22
1.2 - Outras Receitas	3.418	0,76	(1.048)	(0,26)
2.INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	190.095	42,25	260.255	64,90
2.1 - Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos	67.679	15,04	166.113	41,42
2.2 - Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	122.416	27,21	94.142	23,48
3.VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(105.234)	(23,39)	(71.943)	(17,94)
4.RETENÇÕES	8.509	1,89	9.422	2,35
4.1 - Depreciação e Amortização	8.509	1,89	9.422	2,35
5.VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	(113.743)	(25,28)	(81.365)	(20,29)
6.VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	563.622	125,28	482.362	120,29
6.1 - Receitas/Despesas Financeiras	70.658	15,71	58.128	14,50
6.2 - Repasses Recebidos para Custeio/Pessoal	492.964	109,58	424.234	106
7.VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR(5+6)	449.879	100,00	400.997	100,00
8.DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	449.879	100,00	400.997	100,00
8.1 - Pessoal				
8.1.1 - Pessoal e Encargos	444.959	98,91	404.985	100,99
Total	444.959	98,91	404.985	100,99
8.2 - Tributos				
8.2.2 - Impostos, Taxas e Contribuições	7.631	1,70	12.219	3,05
Total	7.631	1,70	12.219	3,05
8.3 - Terceiros				
8.3.3 - Juros e Aluguéis	615	0,14	688	0,17
Total	615	0,14	688	0,17
8.4 - Próprios				
8.4.5 - Lucros Retidos/Prejuízo do Período	(3.326)	(0,74)	(16.895)	(4,21)
Total	(3.326)	(0,74)	(16.895)	(4,21)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
2º Trimestre 2019

DESCRIÇÃO	NOTA	VALORES EM R\$ MIL	
		30/06/2019	30/06/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado Antes do Imposto de Renda e da CSLL		(3.326)	(16.895)
Disponibilidades líq. Aplic. nas atividades operacionais		71.936	24.562
Depreciações e Amortizações		8.509	9.422
Alienação de Bens		3.115	1.812
Doações de Bens Patrimoniais		(2)	(8)
Incorporação/Desincorporação em Investimentos		44	0
Outras Baixas de Bens		1.717	0
Redução Valor Recuperável de Investimentos		20.121	0
Redução (Aumento) em Clientes e Créd. Diversos a Receber		3.416	(50.988)
Redução nos Créditos Tributários		6.475	15.381
Redução nos Encargos Sociais a Pagar		4.652	(128)
Aumento em Adiantamentos e Pessoal a Pagar		7.136	(2.245)
Redução nas Despesas Antecipadas		0	(3)
Redução (Aumento) nas Operações Especiais e Estoques		(6.527)	87.939
Aumento nas Consignações e Fornecedores		(9.728)	(2.435)
Aumento nos Depósitos e Cauções		(484)	6.167
Redução nas Provisões		(1.374)	0
Redução nas Entidades Credoras		(38.873)	(47.435)
Redução (Aumento) nos Adiantamentos de Clientes		(645)	7.990
Redução nos Recursos Vinculados		1.508	700
Redução nas Subvenções a Pagar		(1.024)	(1.607)
Transferências Financeiras a Comptovar - TED		73.900	0
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	13.1	68.610	7.667
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Incorporação de Investimentos		0	(133)
Aplicações no Imobilizado e Intangível		(1.571)	(2.821)
Recebimentos por Vendas de Ativo Permanente		1.019	10
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	13.2	(552)	(2.944)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		0	0
FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO		68.058	4.723
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	13.3	68.058	4.723
No Início do Exercício		233.381	178.328
No Final do Exercício		301.439	183.051

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2º Trimestre de 2019

Discriminação	Reserva de lucros (em R\$ mil)				
	Capital social realizado	Reserva legal	Reservas de retenção do lucro	Lucros ou prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2018	302.801	19.195	53.620	0,00	375.616
RESULTADO DO PERÍODO				(16.895)	(16.895)
Saldo em 31 de março de 2018	302.801	19.195	53.620	(16.895)	358.721
Discriminação	Reserva de lucros (em R\$ mil)				
	Capital social realizado	Reserva legal	Reservas de retenção do lucro	Lucros ou prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2019	302.801	19.195	47.523	0,00	369.519
RESULTADO DO PERÍODO				(3.326)	(3.326)
Saldo em 30 de junho de 2019	302.801	19.195	47.523	(3.326)	366.193

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

NEWTON ARAÚJO SILVA JÚNIOR
Diretor-Presidente

BRUNO SCALON CORDEIRO
Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento

GUILHERME SORIA BASTOS FILHO
Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações

CLAUDIO RANGEL PINHEIRO
Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas

JOSÉ FERREIRA DA COSTA NETO
Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização

GOIAZIRES DA SILVA BORGES
Superintendente de Contabilidade
Contador CRC DF 011907/O-8 CPF: 127554271-91

Continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Até o 2º Trimestre/2019

Nota	Descrição	Nota	Descrição
01	Contexto Operacional	12	Patrimônio Líquido
02	Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras	13	Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC
03	Alterações na Legislação Societária	14	Demonstração do Resultado do Exercício – DRE
04	Resumo das Principais Práticas Contábeis	15	Demonstração do Valor Adicionado – DVA
05	Créditos a Curto Prazo	16	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL
06	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	17	Demonstração do Resultado Abrangente - DRA
07	Estoques	18	Diversos Responsáveis em Apuração
08	Créditos Diversos a Receber de Longo Prazo	19	Benefícios Concedidos aos Empregados
09	Endividamento	20	Remuneração dos Dirigentes e Empregados
10	Provisões a Longo Prazo	21	Repases e Termos de Execução Descentralizada - TED
11	Demais Obrigações a Longo Prazo		

Nota 1. Contexto Operacional

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, constituída nos termos da Lei nº 8.029/90, é uma empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, com capital social totalmente subscrito e integralizado pela União, integrante do Orçamento Geral da União (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social).

Sua missão institucional é a de “promover a garantia de renda ao produtor rural, a segurança alimentar e nutricional e a regularidade do abastecimento, gerando inteligência para a agropecuária e participando da formulação e execução das políticas públicas”.

Quanto à sua estrutura física, esta é composta de unidades administrativas (Matriz e 27 Superintendências Regionais) e unidades operacionais, representadas por 92 complexos armazenadores, com 167 armazéns destinados à prestação de serviços de armazenagem de estoques públicos e privados.

Nota 2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Lei 13.303, de 30/06/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945, de 27/12/2016.

A partir do exercício financeiro de 2015, foi implantado o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, adequando os dispositivos legais vigentes, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, e aos Padrões Internacionais de Contabilidade do Setor Público, com o objetivo de uniformizar as práticas contábeis, com a utilização de contas padronizadas, e com isso proporcionar maior transparência sobre as contas públicas.

A Conab, como entidade da Administração Pública Federal, integrante do Balanço Geral da União por utilizar o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, na modalidade total, teve as demonstrações financeiras adaptadas ao novo Plano.

Ainda com relação à elaboração das demonstrações financeiras, registre-se que certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias a riscos tributários, cíveis e trabalhistas, e perdas relacionadas às contas a receber e estoques, foram quantificados por meio de estimativas, as quais, apesar de refletirem o julgamento dentro de premissas fundamentadas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem, eventualmente, apresentar variações nos valores reais.

Nota 3. Alterações na Legislação Societária

As Leis nº 11.638/07, 11.941/09 e 13.303/16, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/16, alteraram, revogaram, complementaram e introduziram dispositivos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76). Essas alterações e adaptações tiveram por escopo atualizar a legislação societária brasileira, de forma a viabilizar a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil e as preconizadas nas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*”.

Nota 4. Resumo das Principais Práticas Contábeis

Os critérios mencionados a seguir referem-se às práticas e aplicações apropriadas dos Princípios Fundamentais de Contabilidade que estão refletidas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas:

4.1. Caixa e Equivalente de Caixa: Refere-se ao limite de saque da Conta Única, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira, para pagamentos a partir do mês de julho/2019, de despesas processadas e liquidadas, relativas a gastos com custeio, aquisições, manutenção dos estoques, subvenção, Termos de Execução Descentralizada e outros, e também aplicações financeiras de curto prazo. Estão registradas pelo valor original mais os rendimentos auferidos até 30 de junho de 2019 e concentram-se em fundos extramercado.

4.2. Créditos a Receber: As contas a receber decorrentes da comercialização de mercadorias e serviços são registradas no momento da entrega e aceite pelos clientes.

4.3. Estoques Públicos: A formação e manutenção de Estoques Públicos, são executadas mediante a transferência de recursos do Tesouro Nacional. A avaliação dos estoques públicos é feita com base no custo efetivo do produto, nos termos da Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38, de 09/03/2004.

4.3.1. Demais Estoques: Os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, excluído o ICMS recuperável.

4.3.2. Valor Presente dos Estoques: Em face das mudanças introduzidas pela Lei nº 11.638/07, os Estoques de Mercadorias para alienação, foram comparados com a tabela de Cálculo da Sobretaxa da Conab, da 2ª quinzena de junho de 2019, constatando-se que o valor contábil é compatível com o valor presente dos estoques públicos sob a guarda da Conab, nos termos da Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38, de 09/03/2004.

4.4. Débitos de Prestadores de Serviços de Armazenagem: Foram registrados pelo valor da sobretaxa na data da ocorrência, nos termos da Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38, de 09/03/2004, representando as dívidas dos armazenadores em seus valores originais, decorrentes de perdas, desvios e alteração de qualidade de produtos pertencentes aos estoques públicos. Estão provisionados no passivo circulante na conta denominada “Operações Especiais”.

4.5. Almoxarifado: Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, sem que estes excedam os valores de realização ou reposição.

4.6. Investimentos: Os investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, acrescidos até 31/12/1995, das atualizações monetárias correspondentes.

Encontra-se provisionado o valor de R\$20.910 mil, até 30 de junho de 2019 (R\$790 mil, em 31 de dezembro de 2018), destinado a

cobrir possíveis perdas relativas aos investimentos em empresas que estão em processo de liquidação.

Tabela 1 - Investimentos - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019
Participações em Empresas – saldo em 31/12/2018	28.567
(-) Baixa em Participações	(43)
Títulos e Valores Mobiliários	1.197
(-) Redução Valor Recuperável Investimentos	(20.910)
Saldo em 30 de junho de 2019	8.811

Fonte: Conab.

4.7. Seguros: A Companhia mantém cobertura de seguros em montante suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades (mercadorias, bens patrimoniais, etc).

4.8. Imobilizado: Está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os gastos incorridos com manutenção e reparo, que representam aumento da vida útil, são capitalizados em consonância com o regime de competência. A depreciação é calculada pelo método linear, em conformidade com os limites estabelecidos no Decreto nº 3.000/99 e Instrução Normativa SRF nº 162/98, com a composição a seguir:

Tabela 2 - Imobilizado - bens móveis - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019
Bens Móveis - Saldo em 31 de dezembro/2018	108.925
Aquisições	1.447
Doações recebidas	2
(-) Baixa por alienação	(1.106)
(-) Saídas por doação	(26)
(-) Baixa de bens	(337)
(-) Depreciações	(94.979)
Saldo até 30 de junho de 2019	13.926

Fonte: Conab.

Tabela 3 - Imobilizado - bens imóveis - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019
Bens Imóveis - Saldo em 31 de dezembro/2018	344.710
Obras em andamento	123
(-) Baixa por alienação	(3.366)
Incorporações	337
(-)Saídas por Doação	(1.701)
(-) Depreciações	(206.800)
Saldo até 30 de junho de 2019	133.303

Fonte: Conab.

4.8.1. Intangível: O total de R\$1.683 mil, até 30 de junho de 2019 (R\$2.016 mil, em 31 de dezembro de 2018) representa os valores de direito de uso de softwares, com amortização até o trimestre, no total de R\$334 mil, conforme composição a seguir:

Tabela 4 - Intangível - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019
Softwares Vida Útil Definida – Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.006
(-) Amortizações	(1.323)
Saldo em 30 de junho de 2019	1.683

Fonte: Conab.

4.9. Redução ao Valor Recuperável de Ativos: A Nota Técnica Supad nº 354, de 19/12/2018, apresenta avaliações feitas por engenheiro da Conab e pela Caixa Econômica Federal, de alguns imóveis, demonstrando seus valores a preços de mercado. Eles estão registrados, contabilmente, em valores originais, bem inferiores, razão pela qual não houve registros de valores de ajustes patrimoniais.

4.10. Reconhecimento da Receita:

4.10.1. Apuração do Resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios, contemplando as apropriações das receitas, custos e despesas correspondentes, oriundas do resultado das atividades próprias da Companhia.

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando os riscos e benefícios da propriedade dos bens são transferidos ao comprador e o montante da receita devidamente mensurado; por sua vez, as receitas de prestação de serviços são reconhecidas na ocasião da efetiva realização desses serviços.

Os custos e despesas são reconhecidos quando há a redução de um ativo ou o registro de um passivo, e devidamente mensurados.

4.11. Provisões Passivas: Encontra-se provisionado no Passivo Circulante, as provisões vinculadas a processos judiciais, trabalhistas e cível, consideradas como sendo de futuro desembolso da Companhia, conforme relatório elaborado pela Procuradoria Jurídica – PROGE, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 25, aprovado pela Deliberação CVM Nº 594, de 15/09/2009, normatizado no CFC, pela 2014 NBC TG 25(R2).

O saldo existente é composto pelas provisões para causas trabalhistas e cíveis, que agregado aos Depósitos Vinculados, serão suficientes para cobrir prováveis liquidações de sentenças, a serem pagas em 2019. Vide nota 9.5 e 10.

Encontra-se também, registrado no Passivo Não Circulante, provisão para cobrir prováveis desembolsos com processos fiscais.

4.12. Regime de Tributação: Para fins de cálculo do IRPJ e CSLL, a Companhia adota o regime de lucro real anual, em que as apurações são efetuadas, mensalmente, por estimativa, conforme parágrafo 4º, art. 31 da IN/RFB 1.700/17. Esse regime permite a apuração dos tributos devidos, com base em balancetes de suspensão ou redução (art. 47 e 50 da IN/RFB 1.700/17).

Nota 5. Créditos a Curto Prazo

5.1. Clientes: O saldo da conta até 30 de junho de 2019, está representado pelo montante de R\$15.012 mil (R\$27.486 mil, em 31 de dezembro de 2018), correspondente aos direitos a receber, decorrentes de prestação de serviços de armazenagem, aluguéis e outros.

Nota 6. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.

O total de R\$755.379 mil, até 30 de junho de 2019 (R\$280.459 mil, em 31 de dezembro de 2018), representa os Adiantamentos Concedidos, Tributos a Recuperar/Compensar e Outros Créditos Diversos a Receber de Curto Prazo, conforme quadros a seguir:

6.1. Adiantamentos Concedidos:

O total de R\$24.451 mil, até 30 de junho de 2019 (R\$6.637 mil, em 31 de dezembro de 2018), corresponde ao pagamento antecipado no período de férias, adiantamento de décimo terceiro salário, adiantamento para viagem, suprimento de fundos e adiantamento auxílio - transporte, conforme quadro a seguir:

Tabela 5 - Adiantamentos Concedidos - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019	
	Até junho/2019	Dezembro/2018
Adiantamentos a Pessoal	24.445	6.623
Suprimento de Fundos	6	14
Total	24.451	6.637

Fonte: Conab.

6.2. Tributos a Recuperar/Compensar: Representam os créditos de impostos e tributos a serem compensados, a saber:

Tabela 6 - Tributos a Recuperar/Compensar - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019	
	Até Junho/2019	Dezembro/2018
ICMS a Recuperar/Compensar	187.698	192.518
IRRF e CSLL a Recuperar/Compensar	3.862	4.335
COFINS e PASEP a Recup/Compensar	10	9
(-) Ajuste p/Perda Demais Créd/Valores Curto.Prazo	(1.578)	(1.578)
Total de Créditos Tributários Circulante	189.992	195.284

Fonte: Conab.

Os valores registrados nas contas de ICMS a Compensar, representam os créditos de ICMS decorrentes do pagamento do imposto nas aquisições de mercadorias e produtos, para os Estoques Reguladores, Estratégicos e Agricultura Familiar, e por substituição tributária, conforme disposto nos Convênios ICMS 49/95 e 77/05

6.3. Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo:

O total de R\$540.936 mil, até 30 de junho de 2019 (R\$78.538 mil, em 31 de dezembro de 2018), é composto pelos valores citados no quadro abaixo, sendo eles Créditos a Receber por Alienação de Bens Móveis e Imóveis, Créditos por Acertos Financeiros com Servidores e Ex-Servidores, relativos à participação dos empregados, a serem reembolsadas à Companhia, referente a utilização do Serviço de Assistência à Saúde – SAS, Créditos a Receber Decorrentes de Infrações Contratuais, de processos de perdas de produtos, Recursos da União, que são valores a receber das equalizações de preços e Outros.

Quanto ao Créditos a Receber por Cessão de Créditos pela União, relativos aos registros da execução dos Termos de Execução Descentralizada – TED, eles serão baixados na ocasião da comprovação e aprovação das prestações de contas.

Tabela 7 - Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo - Em R\$ mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019	
	Até Junho/2019	Dezembro/2018
Valores em Trânsito Realizáveis a Curto Prazo	3	1
Créditos a Rec. Decorrentes de Infrações	3.360	3.163
Créditos a Rec. por Cessão de Pessoal	257	529
Créditos a Rec. por Alienação de Bens Imóveis	3.446	10.128
Créditos p/Acerto Financ. c/Serv. e Ex-Servidores	31.005	28.859
Recursos da União	11.306	34.911
Créditos Parcelados	718	947
Créditos a Rec. por Cessão de Créditos pela União	490.839	0
Outros Créditos a Receber	2	0
Total	540.936	78.538

Fonte: Conab.

Nota 7. Estoques

O total de R\$561.751 mil, até 30 de junho de 2019 (R\$627.842 mil, em 31 de dezembro de 2018), corresponde aos estoques sob a responsabilidade da Companhia, oriundos das operações com Estoques Reguladores e Estratégicos, Produtos da Agricultura Familiar – PAA, adquiridos via Compra Direta da Agricultura Familiar – CDAF, Compra com Doação Simultânea – CDS, CPR Estoque e Aquisição de Sementes e apresentam a seguinte composição:

Tabela 8 – Estoques - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019	
	Até Junho/2019	Dezembro/2018
Estoques de Mercadorias para Revenda	457.890	508.596
Materiais em Trânsito	302	1.112
Almoxarifado, Estoques para Distribuição e Outros	3.739	3.855
Compra Antecipada – Entrega Futura	99.770	114.229
Estoques para Doação e/ou Permuta	50	50
Total	561.751	627.842

Fonte: Conab.

O total de R\$457.890 mil, até 30 de junho de 2019 (R\$508.596 mil, até 30 de junho de 2018), representa o total dos estoques públicos para a atividade de formação de estoques para regular o mercado e evitar desabastecimento.

Essa atividade é amparada e mantida com os recursos previstos na Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38/2004, sendo prevista a equalização de preços para o equilíbrio das contas, tornando nulo o resultado em caso de prejuízo. Isso ocorre, quando a diferença entre a receita de venda e o custo com aquisição, manutenção e despesas com a operacionalização, incluindo também, as despesas que não puderem ser agregadas aos correspondentes estoques, antes de seu encerramento e baixa de processos de perdas de produtos, judicializados, resultar em déficit.

Este valor é autorizado pelo Tesouro Nacional, a ser amortizado por meio de lançamento contábil, na conta de operações especiais, não havendo, portanto, repasse financeiro para cobertura desse déficit.

Os recursos financeiros obtidos na venda e recebimentos de indenizações de perdas dos estoques públicos são integralmente repassados ao Tesouro Nacional.

Todas as despesas amparadas pela Portaria Interministerial MF/MAPA 38/2004, estão devidamente identificadas e contabilizadas no Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, hoje, disponibilizadas no Portal da Transparência do Governo Federal.

O total de R\$99.770 mil, até 30 de junho de 2019 (R\$114.229 mil, em 31 de dezembro de 2018), representa o saldo a receber dos valores concedidos às associações e cooperativas, nos exercícios anteriores e até junho de 2019, nas modalidades Compra Antecipada da Agricultura Familiar – CAAF, Formação de Estoque pela Agricultura Familiar – CPR Estoque e Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar, que serão quitados em espécie e, eventualmente, em produtos. Relativamente às cédulas adquiridas na modalidade “Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar”, instituída a partir de maio de 2013, a liquidação somente se dará de forma financeira, cujos valores estão provisionados no passivo circulante, na conta: Entidades Credoras (Vide item 9.7).

7.1. Equalização de Preços

Até o 2º trimestre/2019, o total da Equalização de Preços das vendas, alcançou o montante de R\$83.079 mil, proveniente em sua maioria das vendas do milho, das operações Mercado de Opções e da Política de Garantia dos Preços Mínimos – PGPM. No mesmo período do ano de 2018, o valor da Equalização totalizou R\$253.485 mil. A redução foi decorrente da diminuição das vendas até o segundo trimestre de 2019.

Nota 8. Créditos Diversos a Receber de Longo Prazo

8.1 Clientes: Até 30 de junho/2019, o saldo da conta é de R\$5.164 mil (R\$2.278 mil, até 31 de dezembro de 2018), correspondente aos direitos a receber, decorrentes de prestação de serviços.

Tabela 9 – Clientes - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019	
	Até Junho/2019	Dezembro/2018
Clientes	5.164	2.278
Total	5.164	2.278

Fonte: Conab.

8.2. Demais Créditos e Valores a Receber a Longo Prazo : O saldo de R\$1.313.787 mil, até 30 de junho/2019 (R\$616.163 mil, até 31 de dezembro de 2018, está composto pelos valores citados no quadro a seguir:

Tabela 10 – Créditos e Valores a Receber a Longo Prazo - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019	
	Até Junho/2019	Dezembro/2018
Adiantamentos Conc. a Pessoal e a Terceiros	22	22
Tributos a Recuperar/Compensar	20	20
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	57.274	58.757
Créditos por Alienação de Bens Imóveis	70.255	64.215
Créd. a Rec. por Ac. Fin. c/Serv. e Ex-Sevidores	731	510
Recursos da União	691.556	0
Créditos a Recuperar	62	62
Duplicatas e Títulos em Contencioso	26	147
Créditos Parcelados	11.644	6.626
Créditos a Receber em Poder da Justiça	0	197
Títulos a Receber	148	149
Créditos a Receber Decorrente de Infrações	740	80
Créditos a Rec. Pendentes de Decisão Judicial	481.306	485.375
Outros Créd. a Rec. e Valores a Longo Prazo	3	3
Total	1.313.787	616.163

Fonte: Conab.

Os depósitos restituíveis e valores vinculados, referem-se a depósitos/cauções, depósitos judiciais, depósitos para interposição de recursos e valores apreendidos por decisão judicial.

Os depósitos restituíveis são decorrentes de ações judiciais trabalhistas e cíveis e os créditos a receber pendentes de decisão judicial, pertencentes aos estoques públicos, após os desfechos dos processos, favoráveis à Companhia, bem como as receitas decorrentes das atualizações serão reconhecidas nas demonstrações contábeis e os recursos financeiros arrecadados, transferidos ao Tesouro Nacional. Os processos judiciais com desfechos desfavoráveis, serão baixados contabilmente e registrados na equalização, em conformidade com a Portaria Interministerial MF/MAPA nº 038/2004, em face dos seus provisionamentos no passivo, à conta: Operações Especiais.

Os recursos da união no valor de R\$691.556 mil, até 31 de junho/2019 (R\$0,00 até 31 de dezembro de 2018, refere-se ao registro do contrato firmado com o Instituto Conab de seguridade Social – CIBRIUS, Nota Técnica 144 GEROB/COFIS/STN, de 28/12/2012, Nota Técnica 499 CGPCE-MP/DEST, de 12/12/2014, Nota Técnica Audin Nº 42, de 18/02/2019, CI Audin 046, de 18/02/2019, CI ASCON 098, de 11/03/2019, reconhecido pela STN, SEST e PREVIC, conforme mencionado na letra “a” do item 3.1.5 da Ata CONFIS 57, Reunião de 07 de Março de 2019.

Nota 9. Endividamento

Até 30 de junho de 2019, as obrigações do circulante, totalizaram o montante de R\$2.048.570 mil (R\$1.604.828 mil, até 31 de dezembro de 2018), com a seguinte composição:

9.1. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar

O total de R\$151.165 mil, até 30 de junho de 2019 (R\$121.210 mil, até 31 de dezembro de 2018), refere-se aos valores relativos a salários, remunerações e benefícios previdenciários a pagar, encargos sociais a pagar e apropriações mensais por competência, para pagamento de férias e respectivos encargos sociais.

9.2. Operações Especiais

O total de R\$1.066.194 mil, até 30 de junho de 2019 (R\$1.138.812 mil, até 31 de dezembro de 2018), refere-se aos registros dos diferimentos das receitas relativas aos repasses de recursos efetuados pelo Tesouro Nacional, para aquisição, manutenção e formação dos estoques públicos, vinculados à Política de Garantia de Preços Mínimos e dos Estoques Estratégicos, na forma estabelecida pela Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38/04, os quais serão retornados ao Tesouro Nacional pela realização dos estoques, em atendimento a cronograma estabelecido pelo próprio Tesouro Nacional e recuperação dos créditos.

9.3. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

O total de R\$13.992 mil, até 30 de junho de 2019 (R\$23.677 mil, até 31 de dezembro de 2018), refere-se a liquidação de despesas com fornecedores, relativas a aquisições, manutenção dos estoques públicos e outros, incluindo as aquisições de produtos da Agricultura Familiar, que serão pagos com recursos transferidos pelo Tesouro Nacional.

9.4. Obrigações Fiscais a Curto Prazo

O total de R\$2.605 mil, até 30 de junho de 2019 (R\$1.422 mil, até 31 de dezembro de 2018), refere-se às obrigações fiscais com a União, Estados e Municípios, com vencimentos no mês seguinte, demonstradas a seguir:

Tabela 11 – Obrigações Fiscais a Curto Prazo – em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019	
	Até Junho/2019	Dezembro/2018
II a Recolher	58	0
COFINS a Recolher	1.932	1.124
PIS/PASEP a Recolher	419	244
ICMS a Recolher	25	16
ISS a Recolher	29	8
Recursos Fiscais	5	4
IPTU/TLP a Recolher	91	0
IPVA a Recolher	26	26
Taxas	20	0
Total	2.605	1.422

Fonte: Conab.

9.5. Provisões

O total de R\$73.096 mil, até 30 de junho de 2019 (R\$74.470 mil até 31 de dezembro de 2018), representa os valores provisionados para cobrir prováveis liquidações de sentenças no exercício de 2019. No semestre houve baixa de R\$1.374 mil, referente a parcela do depósito judicial, liberada pela justiça à Empresa Renascença Armazéns Gerais Ltda.

9.6. Adiantamentos de Clientes

O total de R\$912 mil, em 30 de junho de 2019 (R\$1.556 mil até dezembro/2018) refere-se aos valores recebidos antecipadamente de clientes, relativos às vendas de produtos, para entregas futura.

9.7. Entidades Credoras

O total de R\$166.829 mil, em 30 de junho de 2019 (R\$205.702 mil, até 31 de dezembro de 2018), registrado em Entidades Credoras, contempla o diferimento dos repasses de recursos, efetuados pelo Tesouro Nacional, para aquisições de Cédula do Produtor Rural – CPR – Alimento e Compra Antecipada – Entrega Futura, Estoques e Outros.

9.8. Outras Obrigações

O total de R\$36.100 mil até 30 de junho de 2019 (R\$37.979 mil, em 31 de dezembro de 2018), refere-se a obrigações com consignações, impostos e contribuições a recolher, depósitos e cauções e outras, demonstradas no quadro a seguir:

Tabela 12 – Outras Obrigações – em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019	
	Até Junho/2019	Dezembro/2018
Consignações	12.751	12.794
Depósitos Judiciais	27	2
Depósitos e Cauções Recebidos	8.420	8.904
Indenizações, Restituições e Compensações	10.144	10.527
Diárias a Pagar	24	1
Entidades Credoras – Estados, D.F. e Municípios	3.175	3.175
Valores em Trânsito Exigíveis	3	0
Ordens Bancárias Canceladas	2	0
Saque – Cartão de Pagt. do Governo Federal	1	0
Subvenções a Pagar	1.553	2.576
Total	36.100	37.979

Fonte: Conab.

9.9. Transferências Financeiras a Comprovar – TED

O total de R\$537.677 mil, até 30 de junho de 2019, refere-se aos Termos de Execução descentralizada – TED, para pagamento de subvenções, aquisição de produtos, CPR Alimento da Agricultura Familiar (PAA) e Outros, em andamento, que serão baixados pelos concedentes, após a comprovação e aprovação das prestações de contas.

Tabela 13 – Transferências Financeiras a Comprovar – em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019	
	Até Junho/2019	Dezembro/2018
Transferências Financeiras a Comprovar - TED	537.677	0
Total	537.677	0

Fonte: Conab.

Nota 10. Provisões a Longo Prazo

O total de R\$3.216 mil, até 30 de junho de 2019 (R\$3.216 mil, até 31/12/2018), representa os valores provisionados para cobrir prováveis pagamentos de débitos fiscais, referente a ICMS da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM, no Estado de São Paulo (Vide Nota 4.11)

Nota 11. Demais Obrigações a Longo Prazo

O total de R\$692.278 mil até 30 de junho de 2019 (R\$722 mil, em 31 de dezembro de 2018), refere-se a depósitos e cauções recebidos e registro da obrigação relativa ao contrato firmado com o Instituto Conab de Seguridade Social – CIBRIUS, Nota Técnica 144 GEROB/COFIS/STN, de 28/12/2012, Nota Técnica 499 CGPCE-MP/DEST, de 12/12/2014, Nota Técnica Audin Nº 42, de 18/02/2019, CI Audin 046, de 18/02/2019, CI ASCON 098, de 11/03/2019, reconhecido pela STN, SEST e PREVIC, conforme letra “a” do item 3.1.5 da Ata CONFIS 57, Reunião de 07 de Março de 2019.

Tabela 14 – Demais obrigações a longo prazo – em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019	
	Até Junho/2019	Dezembro/2018
Depósitos e Cauções Recebidos	722	722
Entidades Privadas de Previdência	691.556	0
Total	692.278	722

Fonte: Conab.

Nota 12. Patrimônio Líquido

12.1. Capital Social: O Capital Social no valor de R\$302.801 mil, é composto de 1.859.907 Ações Ordinárias escriturais e sem valor nominal, integralmente subscritas pela União.

12.2. Reservas de Lucros: O total de R\$66.718 mil (R\$66.718 mil em 31 de dezembro de 2019), está assim representado:

Tabela 15 – Patrimônio líquido – em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019	
	Até Junho/2019	Dezembro/2018
Reserva Legal	19.195	19.195
Reserva de Lucros para Expansão	47.523	47.523
Total	66.718	66.718

Fonte: Conab.

12.3. Resultado Líquido do Exercício:

O resultado do balanço é composto pelo conjunto da movimentação econômica das operações das atividades próprias da companhia, representadas com maior relevância pelas receitas de prestação de serviços de armazenagem, alugueis, alienação de bens móveis e imóveis, receitas recebidas para gestão dos estoques públicos e outras, em contrapartida as despesas de depreciação, despesas executadas na fonte própria, reconhecimento da despesa por competência, das férias e décimo terceiro salário a pagar e seus respectivos encargos sociais e outras, que também sensibilizaram o resultado. Até 2º trimestre de 2019, a Companhia apurou resultado deficitário R\$3.326 mil (Lucro Líquido de R\$16.895 mil, no 2º trimestre de 2018).

Nota 13. Demonstração dos Fluxos de Caixa -DFC

De acordo com a Lei 11.638/2007 e 2016NBCG03(R3), a Conab apresenta a Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, pelo método indireto.

13.1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Até 30 de junho de 2019, o Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, apresenta o saldo de R\$68.610 mil (R\$7.667 mil, até 30 de junho de 2018) e referem-se aos resultados das variações apresentadas até o 2º trimestre de 2019 - 2018, das principais atividades da Conab.

13.2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

Até 30 de junho de 2019, o fluxo de caixa das atividades de investimentos, apresenta o saldo de R\$552 mil (R\$2.944 mil, até 30 de junho de 2018) e representam aplicações no imobilizado e intangível e recebimentos por venda do ativo permanente.

13.3. Variação nas Disponibilidades

O valor de R\$68.058 mil, até 30 de junho de 2019 (R\$4.723 mil, até 30 de junho de 2018), referem-se às variações das aplicações financeiras de curto prazo, em fundos extramercado, registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos e a disponibilidade da conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento, representada por recursos próprios da Conab, recursos para pagamento de pessoal, consignações e recursos de terceiros para execução de Termos de Execução Descentralizada –TED, destinados à aquisição de produtos, para formação dos estoques públicos.

Nota 14. Demonstração do Resultado do Exercício – DRE

14.1. Receita de Vendas e Serviços

As receitas de vendas e serviços são oriundas das vendas dos Estoques Estratégicos, Reguladores e Receita de Armazenagem/Alugueis.

Os Estoques Estratégicos são formados por produtos compra-

dos de produtores que adquiriram o contrato de opções junto à Conab, que fizeram a opção de vender os seus produtos em conformidade com o referido contrato. As vendas desses estoques são destinados ao Programa Venda em Balcão, com o objetivo de viabilizar os acessos de pequenos criadores e micro-agroindústrias.

Os Estoques Reguladores são formados por produtos adquiridos dos produtores rurais, Cooperativas e Associações, através da Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM com o objetivo de garantir renda mínima aos produtores rurais, assegurar a regularidade do abastecimento nacional e o controle de preços. Em geral as vendas desses estoques são realizadas por meio de leilões.

A receita da prestação de serviços de armazenagem é oriunda da guarda e conservação de produtos agrícolas de terceiros, recebidos e mantidos nos armazéns, de acordo com padrões e normas estabelecidos pela Companhia.

Tabela 16 – Receita de Vendas e Serviços - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019	
	Até Junho/2019	Até Junho/2018
Vendas Estoques Estratégicos	60.142	153.899
Vendas Estoques Reguladores – PGPM	10.091	17.501
Serviços de Armazenagem e Outros	11.242	17.973
Total	81.475	189.373

Fonte: Conab.

14.2. Deduções das Receitas de Vendas e Serviços

Estão representadas pelos impostos legais ICMS, COFINS, PASEP e ISS e Descontos Concedidos, incidentes sobre as vendas de produtos e serviço de armazenagem. Os totais até o 2º trimestres de 2019 e 2018, foram de R\$3.427 mil e R\$7.076 mil, respectivamente.

14.3. Custo das Mercadorias Vendidas

Representa as baixas dos estoques relativos às mercadorias vendidas, conforme segue:

Tabela 17 – Custo das Mercadorias Vendidas - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019	
	Até Junho/2019	Até Junho/2018
CMV Estoques Reguladores - PGPM/MO	150.758	419.598
Total	150.758	419.598

Fonte: Conab.

14.4. Lucro Bruto Operacional

Até o 2º trimestre de 2019, o Lucro Bruto Operacional, apresentou o saldo de R\$10.369 mil (R\$16.185 mil, até o 2º trimestre/2018), representado pelo resultado das Receitas de Vendas de Produtos, Receitas de Serviços, menos as Deduções de Receitas de Vendas e Serviços e Custo de Mercadorias Vendidas – CMV, mais a Equalização de Preços (Vide nota 7.1).

14.5. Despesas Operacionais

Compreendem as despesas com pessoal e comerciais e administrativas, necessárias à manutenção das atividades da Companhia, conforme composição a seguir:

Tabela 18 – Despesas Operacionais - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019	
	Até Junho/2019	Até Junho/2018
Despesas de Pessoal	444.959	404.985
Despesas Comerciais e Administrativas	135.739	109.126
Total	580.698	514.111

Fonte: Conab.

14.6. Receitas Operacionais Diversas

O total de R\$70.621 mil, até 30 de junho de 2019 (R\$57.845 mil, até 30 de junho de 2018), representa os recebimentos de multas e juros de mora, indenizações e restituições, receitas diversas e valores recebidos para gestão dos estoques públicos.

Tabela 19 – Receitas Operacionais Diversas - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019	
	Até Junho/2019	Até Junho/2018
Multas e Juros de Mora	5.303	4.711
Indenizações e Restituições	16.839	10.728
Receitas de Valores Mobiliários	111	165
Receitas Diversas	48.368	42.241
Total	70.621	57.845

Fonte: Conab.

14.7. Outros Resultados

O total de R\$3.418 mil, até 30 de junho de 2019, (R\$1.048 mil, negativo, até 30 de junho de 2018), representa o resultado apurado na movimentação de bens, referente alienações de bens móveis e imóveis, entrada e saída de bens móveis e imóveis por doação, baixa de investimentos, entrada e saída registradas pela SPU/MPDG - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, no primeiro trimestre de 2018, por meio do Sistema SPIUnet, referente imóveis cedidos à Conab, nos Estados do Espírito Santo e Paraíba.

Tabela 20 – Resultado na Movimentação de Bens - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019	
	Até Junho/2019	Até Junho/2018
Alienação de Bens Móveis	(621)	(12)
Alienação de Bens Imóveis	5.798	(1.177)
Desincorporação de Ativos	(1.761)	(21.992)
Incorporação de Ativos	2	22.133
Total	3.418	(1.048)

Fonte: Conab.

14.8. Subvenções do Tesouro Nacional

O total de R\$492.964 mil, até 30 de junho de 2019, (R\$424.234 mil, até 30 de junho de 2018), representa as transferências efetuadas pelo tesouro nacional, para cobrir gastos com pessoal/custeio, conforme segue:

Tabela 21 – Repasses Recebidos para Custeio Pessoal - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019	
	Até Junho/2019	Até Junho/2018
Repasses Recebidos para Custeio/ Pessoal	492.964	424.234
Total	492.964	424.234

Fonte: Conab.

Nota 15. Demonstração do Valor Adicionado – DVA

Essa demonstração foi elaborada de acordo com a 2008NBC-TG09, e tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição. A primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, demonstrada nos seguintes itens:

a) Receitas – receita bruta das vendas de mercadorias, produtos e serviços incluindo os tributos incidentes sobre elas e outros resultados.

b) Insumos Adquiridos de Terceiros - custos das mercadorias e serviços vendidos, incluindo os tributos incidentes sobre as aquisições de materiais, energia, serviços de terceiros e outros, depreciação e amortização.

A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza, com gastos de pessoal e encargos, impostos, taxas e contribuições, juros, alugueis e lucros retidos/prejuízo do exercício.

Nota 16. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL, foi elaborada seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico NBC TG 26 (R5) e demonstra as ocorrências no exercício/2018, acrescidas das modificações até o 2º trimestre de 2019, nas contas que compõem o grupo do Patrimônio Líquido.

Nota 17. Demonstração do Resultado Abrangente - DRA

A Demonstração do Resultado Abrangente - DRA, foi elaborada seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico NBC TG 26 (R5) e não apresentou registros que se enquadrem como Outros Componentes do Resultado Abrangente.

Nota 18. Diversos Responsáveis em Apuração

Encontram-se registrados no grupo de contas "Controles Devedores", valores em apuração, relativos a multas previstas em contratos, perdas/desvios em armazenagem, de produtos dos estoques públicos, ocorridos em armazéns de terceiros, antes da vigência do contrato de quebra zero (sobretaxa) e referem-se a perdas de produtos ocorridas em unidades próprias, relativas a alteração de qualidade de estoques de milho e feijão e outros e também, os valores em apuração decorrentes da certificação irregular de qualidade, dos estoques de algodão em pluma, da safra 1997/1998, objeto de Aquisições do Governo Federal - AGF, ocorridas com maior relevância no Estado de Goiás, perda em armazenagem de café, no estado de Minas Gerais e Outras. Até 30 de junho/2019 (30 de junho de 2018), a conta 7.9.7.3.1.00.00 - Diversos Responsáveis em Apuração, apresentou os saldos a seguir:

Tabela 22 - Diversos responsáveis em apuração

Exercício	Saldo
Até 30/06/2019	62.140
Até 30/06/2018	73.818

Fonte: Conab.

Nota 19. Benefícios Concedidos aos Empregados**19.1. Plano de Previdência Complementar**

O CIBRIUS é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, com natureza jurídica própria, que tem como objetivo administrar plano de benefício de caráter previdenciário propiciando ao participante uma aposentadoria mais digna no futuro, assegurar a sua família proteção em caso de falecimento, além de oferecer benefícios de caráter temporário em caso de doença.

O Plano de Benefícios Conab, inscrito no Código Nacional de Plano de Benefícios - CNPB sob o nº 19.790.007-19, está estruturado na modalidade de Benefício Definido - BD. Seus regimes financeiros são o de Capitalização para aposentadorias, pensões e pecúlios e de Repartição para auxílio-doença.

Desde 2015, com o processo de saldamento, o Cibrius administra três planos de benefícios: Plano de Benefícios Conab, código CNPB nº 1979000719, Plano de Benefícios Conab Saldado, código CNPB nº 2015001492 e o Plano de Benefícios ConabPrev, código CNPB nº 2015001311.

São patrocinadoras do Plano de Benefícios, a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, qualificada como Patrocinadora - Principal e o próprio Instituto Conab de Seguridade Social - Cibrius, qualificado como Patrocinador dos seus próprios empregados.

Para o alcance dos objetivos, os citados Planos de Benefícios, exceto o Plano Conab Saldado, recebem contribuições normais mensais das Patrocinadoras, dos Participantes e dos Assistidos, definidas anualmente pelo Plano de Custeio. A taxa de contribuição normal men-

sal da Conab, vigente, é paritária com a dos Participantes, seguindo percentuais escalonados aplicados sobre o salário de participação e idade de entrada no Plano, de acordo com Tabela de Contribuições Normais, constante do Plano de Custeio proposto pelo Atuário.

Foram aprovados instrumentos regulamentares para implementação do saldamento do Plano de Benefícios Conab, sua Cisão e um Plano saldado e a criação de um novo Plano de Benefícios, na modalidade de Contribuição Definida - BD. Após a aprovação pelas instâncias internas da Conab a Proposta de Saldamento foi submetida e aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, Secretaria de Coordenação e Controle das Empresas Estatais - SEST e pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, sendo encaminhada à Advocacia Geral da União, que solicitou informações complementares, que foram prestadas. No momento encontra-se no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, para os encaminhamentos finais. Após tais procedimentos e com base nos termos contratuais foi registrado na conta 8.1.2.3.1.02.01 - Contratos de Serviços em Execução, o valor de R\$691.556 mil, correspondente ao contrato Conab/Cibrius. Foi registrado também em contas do ativo e passivo. Vide notas 8.2 e 11.

As demonstrações contábeis do CIBRIUS são examinadas por Auditores Independentes, pela Auditoria Interna da patrocinadora Conab, estando sujeitas a fiscalização e controle da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. A Avaliação Atuarial e o Plano de Custeio anuais, são elaborados por empresa de Consultoria Atuarial. Ambos são contratados pela própria entidade, nos termos da legislação previdenciária.

19.2. Serviço de Assistência à Saúde - SAS

Em suplementação à assistência oferecida pela rede pública de saúde, a Conab oferece aos seus empregados e dependentes o Serviço de Assistência à Saúde - SAS, voltado para o atendimento das necessidades de natureza médica, hospitalar, odontológica e de assistência social, cujas regras e critérios estão definidos nas Normas da Organização, Código 60.105.

As despesas com o SAS são cobertas pela Conab e pelo Tesouro Nacional, com participação financeira do empregado, que pode ser de 20%, 30% ou 40%, de acordo com a faixa salarial, nos termos do Acordo Coletivo de Trabalho, 2017/2019, em vigor, mediante desconto em folha de pagamento.

Nota 20. Remuneração dos Dirigentes e Empregados

De acordo com a Resolução Nº 3, de 31 de dezembro de 2010, art. 1º, letra "e", da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR, no 2º trimestre de 2019 e até dezembro de 2018, as remunerações dos dirigentes e empregados, foram as seguintes:

Tabela 23 - Maior e menor remuneração

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019	
	Junho/2019	Dezembro/2018
Maior Remuneração Dirigente	31.591,09	30.355,62
Menor Remuneração Dirigente	31.591,09	30.355,62
Maior Remuneração Empregado	39.293,32	33.763,00
Menor Remuneração Empregado	2.142,96	2.037,06

Fonte: Conab.

Tabela 24 - Salário Médios

Descrição	Até o 2º Trimestre/2019	
	Junho/2019	Dezembro/2018
Dirigentes	31.591,09	30.355,62
Empregados	5.749,85	5.766,66

Fonte: Conab.

Nota 21. Repasses e Termos de Execução Descentralizada - TED

Relativamente às transferências financeiras, no período de janeiro a junho/2019, foram recebidos os totais de R\$109.991 mil, para execução no exercício corrente e R\$125.202 mil, para pagamento de Restos a Pagar, conforme segue:

Para o Programa de Garantia de Sustentação de Preços - EQGAR e Programa de Garantia Sustentação de Preços da Agricultura Familiar - GARAF (Termos de Execução Descentralizada - TED), foram recebidos da Coordenação Geral de Controle e Execução de Operações Fiscais - COGEF/STN - ME, o total de R\$6.000 mil, para execução no exercício corrente e R\$62.603 mil, para pagamento de Restos a Pagar.

Para atender Sentenças Judiciais - Cíveis, foi recebido da Coordenação Geral de Orçamento e Finanças - Mapa, o total de R\$2.690 mil, para execução no exercício corrente.

Para atender o Programa para Formação de Estoques da PGPM e Mercados de Opções, foram recebidos da Coordenação Geral de Controle, Orçamento e Finanças - Mapa, o total de R\$96.000 mil, para execução no exercício corrente e R\$28.000 mil, para pagamento de Restos a Pagar.

Para o mapeamento de áreas cultivadas para o café e arroz irrigado, foi recebido da Agência Nacional de Águas - Ana, o total de R\$128 mil, para execução no exercício corrente.

Para os levantamentos públicos da safra Café, o Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé, repassou à Conab o total de R\$250 mil, para execução no exercício corrente.

Para aquisição de cestas foi recebido da Secretaria de Inclusão Social e Produtiva Rural - Sesan - MC, o valor de R\$4.014 mil, para execução no corrente exercício.

Para a fiscalização do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural - PSR, foi recebido do Ministério do Meio Ambiente - MMA, o valor de R\$165 mil, para execução no exercício corrente.

Para o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, foi recebido da Secretaria de Inclusão Social e Produtiva Rural - Sesan - MC, o total de R\$744 mil, para execução no exercício corrente e R\$34.599 mil, para pagamento de Restos a Pagar.

Brasília - DF, 30 de junho de 2019.

NEWTON ARAÚJO DA SILVA JUNIOR

Diretor-Presidente

CLAUDIO RANGEL PINHEIRO

Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas

BRUNO SCALON CORDEIRO

Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento

JOSÉ FERREIRA DA COSTA NETO

Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização

GUILHERME SORIA BASTOS FILHO

Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações

GOIAZIREZ DA SILVA BORGES

Superintendente de Contabilidade
Contador CRC DF 011907/O-8 CPF: 127554271-91

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2º Trimestre/2019

Aos
Administradores da
CONAB COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO
BRASILIA – DF

Examinamos o balanço patrimonial da Companhia Nacional de Abastecimento-CONAB em 30 de junho de 2019, bem como as demais Demonstrações Contábeis e o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas (em conjunto “demonstração contábil”).

Responsabilidade da administração pela demonstração contábil

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessa demonstração contábil de acordo com os requisitos da estrutura de relatório financeiro no Brasil relevantes para a elaboração dessa demonstração contábil, assim como, pelos controles internos relevantes para a sua elaboração, livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre a demonstração contábil com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que a demonstração contábil está livre de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados na demonstração contábil. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante na demonstração contábil, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação da demonstração contábil da Entidade para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis

feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação da demonstração contábil tomada em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria.

Opinião

Em nossa opinião, a demonstração contábil apresenta adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Nacional de Abastecimento-CONAB em 30 de junho de 2019 de acordo com os requisitos da estrutura de relatório financeiro no Brasil, relevantes para a elaboração dessa demonstração contábil, mantendo os mesmos pontos pendentes reportados no 1º trimestre/2019.

Ribeirão Preto (SP), 08 de agosto de 2019.

**AGUIAR FERES AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-2SP 022486/O-4 CVM – 9555
TANAGILDO AGUIAR FERES
CONTADOR CRC1SP067138/O “S” DF**